

SOMOS TODOS IGUAIS



**“ O QUE NOS UNE É MUITO MAIOR
DO QUE O QUE NOS SEPARA ”**



Acreditando que a religião pode contribuir com reflexões para que as pessoas repensem suas ações, reformulem seus objetivos e reorganizem o projeto de vida, a FAUERS tem seu campo de ação voltado, também, para a vida cotidiana onde há direitos violados.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamada em 1948 em seu Art. 1.: *"Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade"*.

<http://www.dudh.org.br/>

O grande desafio da sociedade pós-moderna, possuidora da liberdade tão esperada, é aprender a reconhecer todos seres humanos com os mesmos direitos. A diversidade de pensamento, de expressão, valores e costumes demonstra nossa riqueza cultural, porém, também, tem apresentado problemáticas como conflitos étnicos, xenofobia, racismo, discriminação e violência baseadas na idade, na etnia, nas questões sexuais, de gênero, classe social, etc.

Há o movimento pela tolerância ao diferente, porém tolerar reforça um sentimento de superioridade, pois é preciso 'suportar' a existência do Outro, sua presença, seu pensamento e modo de vida diferentes.

Respeitar o Outro, o ponto de vista do Outro, é reconhecê-lo, também, como cidadão de direito, como ser de emoção e razão. É possível viver em diversidade, com deveres, responsabilidades e com os direitos de todos assegurados.

Everton Alfonsin/Presidente

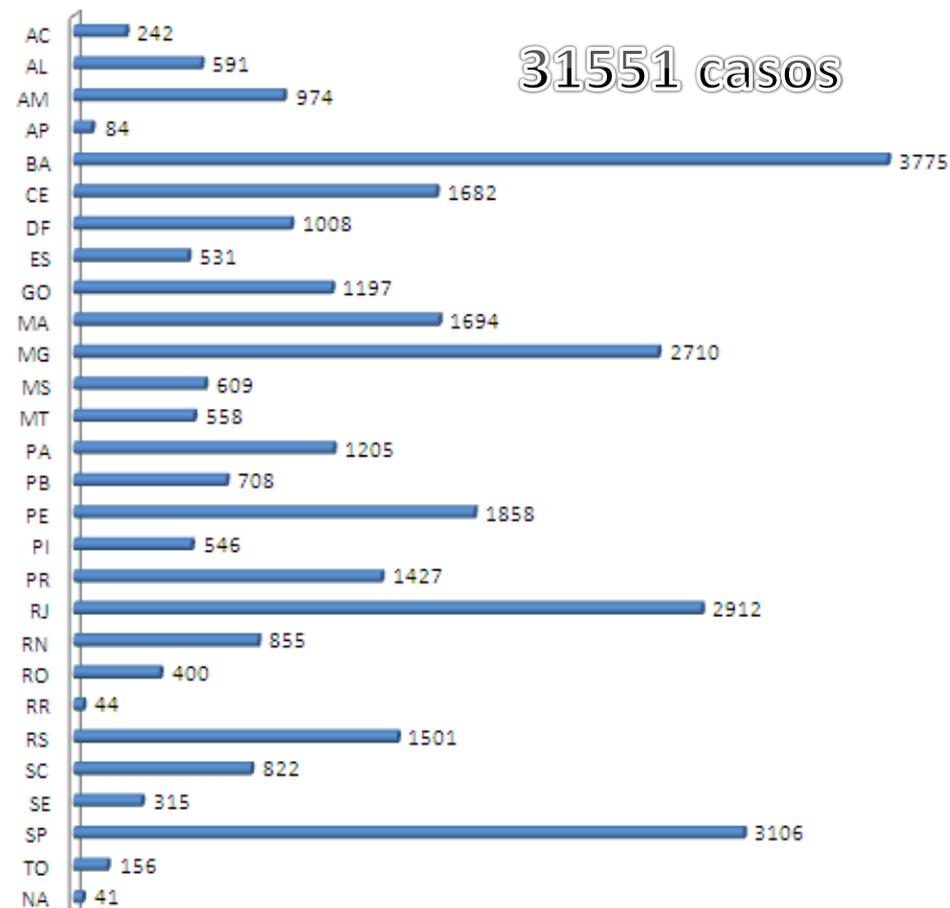
Em 2012 a FAUERS lançou a campanha de alerta em defesa das crianças e adolescentes. É preciso reconhecer e dar atenção especial aos direitos desta parcela da população, mercedores de prioridade e distinta proteção, pois são sujeitos em formação e mais vulneráveis que os adultos.

DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

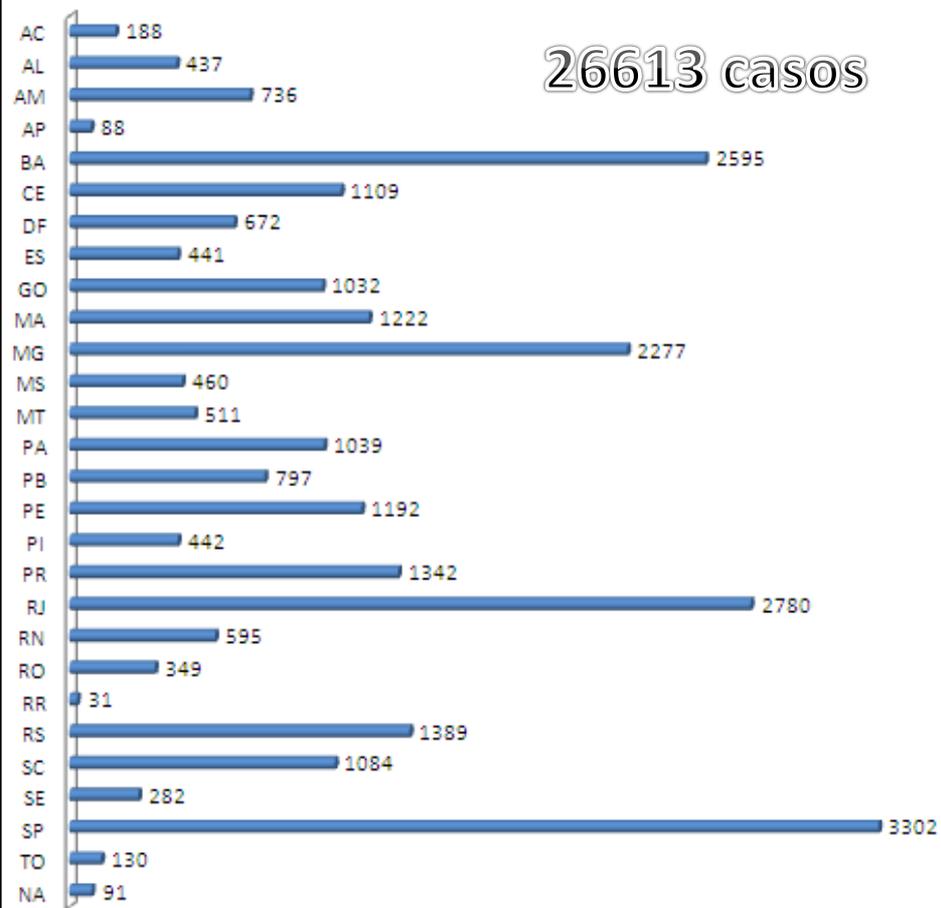
Conheça e aplique o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990), que lhes assegura proteção integral.

O **Disque 100** é um serviço mantido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. As ligações são gratuitas e podem ser feitas a partir de qualquer lugar do Brasil, de telefone fixo ou celular. O serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, sendo o anonimato garantido. Todas as denúncias recebidas são encaminhadas às autoridades locais competentes. O trabalho infantil, como o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes (CREAD) precisam ser denunciados. Informe-se, divulgue, denuncie, participe das campanhas em sua cidade.

Denúncias 2012 - Abuso Sexual de CREAD

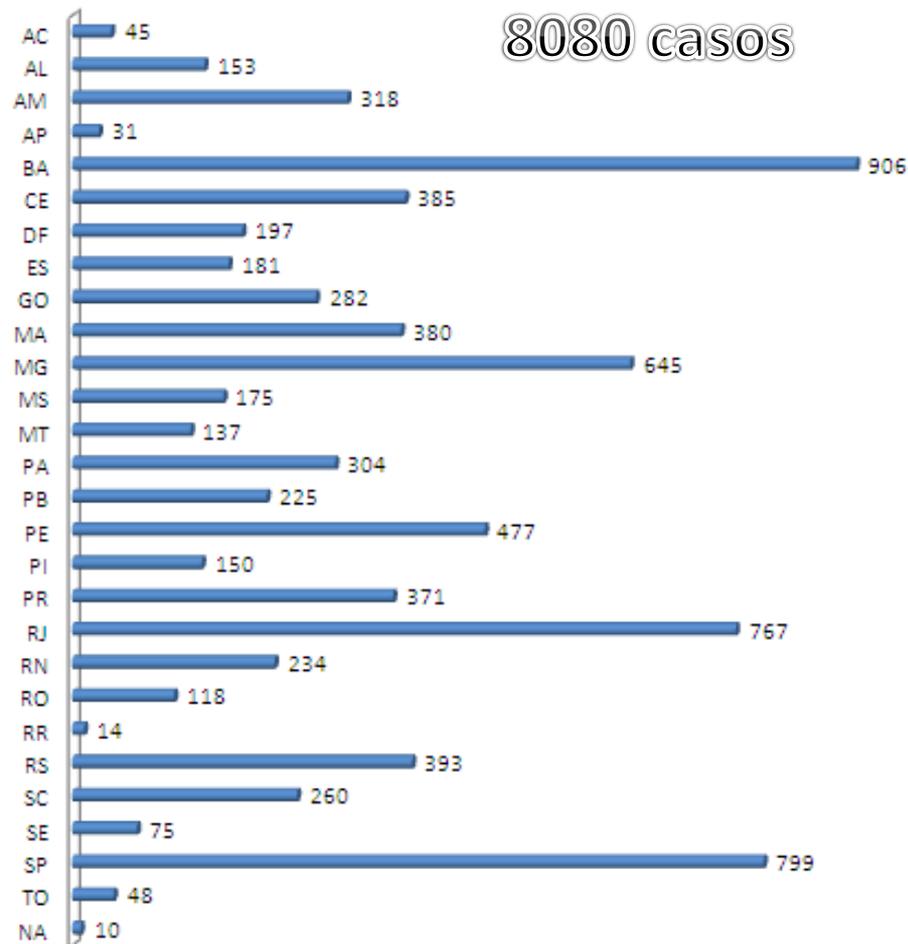


Denúncias 2013 - Abuso Sexual de CREAD



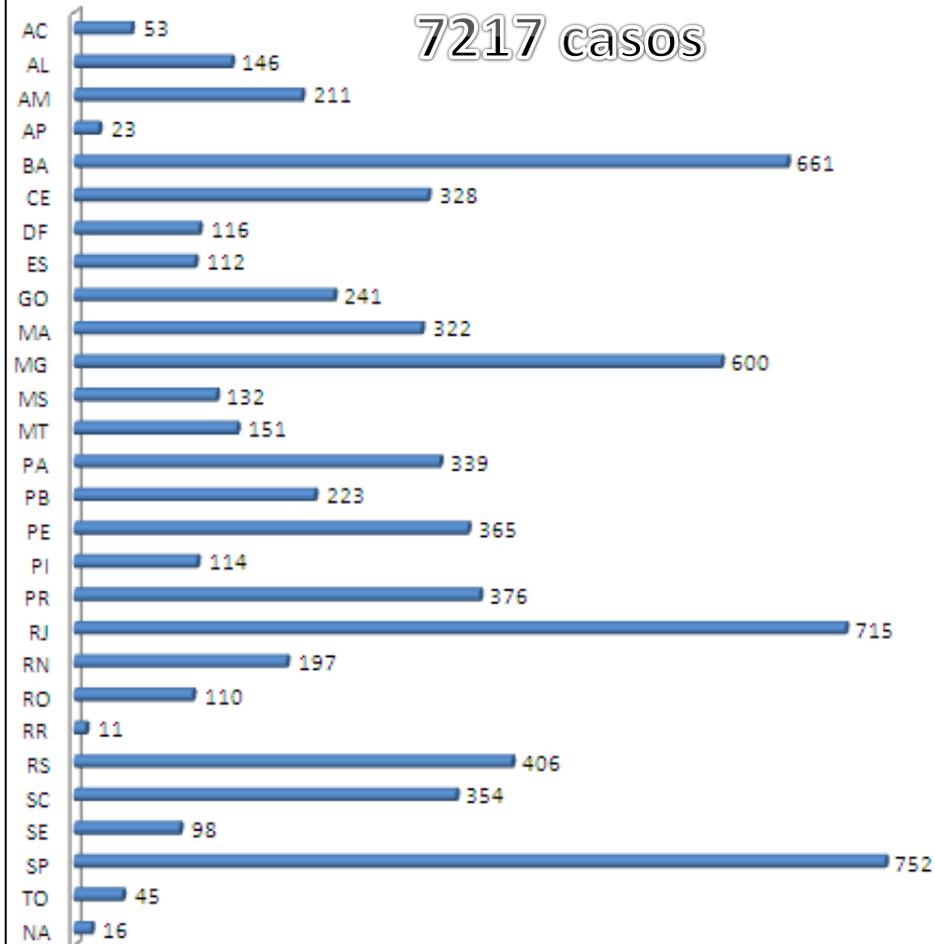
Denúncias 2012 - Exploração Sexual de CREAD

8080 casos



Denúncias 2013 - Exploração Sexual de CREAD

7217 casos



Fonte: Secretaria de Direitos Humanos - Presidência da República - <http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/dados-estatisticos>

O **Disque Direitos Humanos – Disque 100** - recebe denúncias que são encaminhadas para a Ouvidoria da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR). Lá as mensagens são analisadas e encaminhadas para os órgãos responsáveis pela apuração e punição em casos de violências. Ao longo dos anos o serviço se consolidou como importante instrumento para registro de dados estatísticos sobre violações de direitos de crianças e adolescentes (CREAD).



CAMPANHA FAUERS 2014

DIREITOS DAS MULHERES

VIVA A MULHER

A FAUERS lança em 2013 e também participa da campanha de combate a violência contra as mulheres. Com o apoio e a participação de vários parceiros e federados, pelo Estado do Rio Grande do Sul. A mensagem não irá cessar enquanto houverem registros de discriminação e violência física, sexual, psicológica e/ou econômica.

A ONU Mulheres é a nova liderança global em prol das mulheres e meninas. A sua criação, em 2010, é pelo direito a uma vida livre de discriminação, de violência e pobreza, e de que a igualdade de gênero é um requisito central para se alcançar o desenvolvimento. A ONU Mulheres defende a participação equitativa das mulheres em todos os aspectos da vida e enfoca cinco áreas prioritárias:

- Aumentar a liderança e a participação das mulheres;
- Eliminar a violência contra as mulheres e meninas;
- Engajar as mulheres em todos os aspectos dos processos de paz e segurança;
- Aprimorar o empoderamento econômico das mulheres;
- Colocar a igualdade de gênero no centro do planejamento e dos orçamentos de desenvolvimento nacional.

Fonte: <http://www.onu.org.br/onu-no-brasil/onu-mulheres/>

DIREITOS RELIGIOSOS



Embora a Constituição Brasileira assegure os direitos de expressão das diversas confissões religiosas, práticas intolerantes ainda estão presentes no cotidiano. Há circunstâncias que incitam à discriminação e, conseqüentemente, promovem a violência, pois agredem o direito ao sentimento e a expressão da Fé, atentando contra o princípio de Liberdade Religiosa. É necessário estabelecer visibilidade, expressão pública e relação mais igualitária entre as diferentes tradições religiosas, buscando vencer preconceitos e a intolerância.

Dentro desta realidade tentativas são realizadas para atingir os direitos religiosos Afro Umbandistas. A FAUERS foi proponente e, juntamente com várias lideranças religiosas, políticas e irmãos de fé, estiveram no Tribunal Regional Federal de Porto Alegre, em 23-05-2014, para reunião e entrega de um documento contendo as reivindicações do Povo de Axé. Foi uma tarde histórica, com toque, Rezas e Pontos de Umbanda, onde nossos Tambores ecoaram pelas ruas próximas e dentro de um Prédio de uma das maiores Instituições da nossa capital, onde nosso Povo foi representado, teve vez e teve voz! Fomos acolhidos com respeito e ouvidos atentamente em nossas reivindicações. Parabéns ao Povo de Axé que esteve lá e participou deste dia histórico!

Cartilha Diversidade Religiosa e Direitos Humanos:

[http://www.portaldoservidor.ba.gov.br/sites/default/files/cartilha_sedh_diversidade_religiosa\[1\].pdf](http://www.portaldoservidor.ba.gov.br/sites/default/files/cartilha_sedh_diversidade_religiosa[1].pdf)

DIREITOS DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRISÃO

O movimento Afro Umbandista possui uma rica experiência histórica, simbólica, oral e prática, que sempre esteve à margem da educação tradicional e da sociedade. Da mesma forma a cultura e religiões de matriz africana e umbanda não tiveram seu acesso oportunizado na história do sistema prisional do Rio Grande do Sul, diferentemente das demais denominações religiosas. A FAUERS, desde 2012, vem buscando um espaço de aproximação com as pessoas em situação de prisão para a garantia dos seus direitos conforme a lei maior do país, a Constituição Federal. O ambiente prisional é propício ao adoecimento do indivíduo, pelo seu distanciamento social e tudo que aí está envolvido. Assim, o empoderamento dos homens e mulheres nesta situação perpassa, também, pelo respeito a sua opção religiosa, com a garantia do direito a manifestação, ao culto, a prática educativa e suas especificidades. A falta de informação quanto ao direito abordado, e do dever institucional de oportunizá-lo, é um problema a ser enfrentado no combate a discriminação religiosa, e abrange todos os envolvidos no sistema, para a garantia de acesso ao direito a cultura fraterna Afro Umbandista.



***Não é uma grade que vai afastar a
FAUERS de quem quer melhorar.***



“Ao apontar para o outro lembre-se que há três dedos apontados para você.”
Pai Thomé

“O Sistema Prisional tem porta de entrada e porta de saída.”

Everton Alfonsin – Presidente da FAUERS

No período em que as pessoas estão em situação de prisão, que estão sem contato com o mundo exterior, devem ser tratadas como ser de direitos. Por terem entrado em conflito com a lei, necessitam de oportunidades para refletir sobre seus atos, para analisar suas escolhas e opções, para que não ajam mais em desacordo com ela, e reformulem seu projeto de vida, possibilitando a reintegração na sociedade. Um compromisso político da sociedade num todo na busca pelo fortalecimento da cidadania, da autonomia e da identidade da população carcerária, para a garantia da diminuição dos índices de violência e reincidência criminal.

AUXÍLIO-RECLUSÃO

O benefício é pago aos presos?

NÃO. O segurado preso não recebe benefício algum. O objetivo é garantir a sobrevivência do núcleo familiar, diante da ausência temporária do provedor.

Mas eles cometeram crimes!

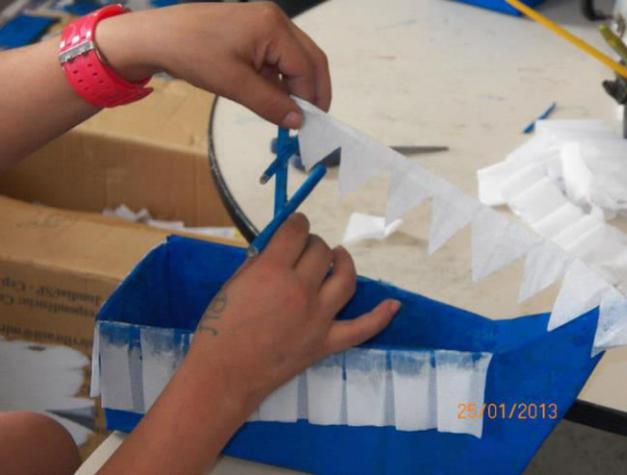
Por que têm o direito de receber?

Porque esse é um benefício legalmente devido aos dependentes de trabalhadores que contribuem para a Previdência Social.

fb.com/cnj.official



Existe muita crítica e pouca informação. Confira no site da Previdência Social as perguntas mais frequentes sobre esse assunto e esclareça as suas dúvidas!<http://bit.ly/1dijofz>.



Expressão das mulheres em situação de prisão ao realizarem oficinas...



...de construção de barcos ecológicos, com a FAVERS, para homenagear Iemanjá.

Saudades do mundo

"Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo. Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim."
(Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel)



Reunindo os movimentos de defesa dos direitos à religiosidade, das lésbicas e de mulheres em situação de prisão a FAUERS realizou a primeira união homoafetiva no teatro da Penitenciária Feminina Madre Pelletier, em 09/05/2014, sob a égide da crença Afro Umbandista. A cerimônia foi celebrada pelo sacerdote e presidente da Federação Afro Umbandista e Espiritualista do RS, Everton Alfonsin, com a presença de familiares, amigos, agentes, técnicos e Assessoria dos Direitos Humanos/Susepe.



Primeira união homoafetiva entre apenadas é consagrada na penitenciária Feminina Madre Pelletier

09/05/2014 às 18:22

A homossexualidade, outrora tratada de forma radicalmente negativa, em vista do direito humano a uma vida autêntica, com dignidade e em comunhão, requer o respeito para com a natureza da pessoa e para com a relação concreta homo afetiva.

<http://www.estado.rs.gov.br/conteudo/196712/primeira-uniao-homoafetiva-entre-apenadas-e-consagrada-na-penitenciaria-feminina-madre-pelletier>





DIREITOS LGBT

Desde sua criação a FAUERS atua pelos direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e no combate a homofobia, lesbofobia e transfobia a fim de promover o respeito e eliminar o preconceito e da discriminação.

Dentro deste trabalho, pelo respeito a diversidade, existem várias ações afirmativas realizadas pela FAUERS e destacamos o apoio e valorização de um Programa inovador no RS; a criação do Cartório das Diversidades de Canoas, onde são acolhidas e investigadas denúncias de preconceito e discriminação por idade, gênero, raça ou religiosidade, levando logo em seguida para a etapa de mediação, onde é possível um acordo entre as partes.

DIREITOS ÉTNICOS-RACIAIS

A história do povo brasileiro partiu da reunião inicial de três grupos – o nativo, o europeu e o africano. A miscigenação, ou seja, o cruzamentos entre indígenas, negros e brancos, juntamente com outras etnias que aqui chegaram, originou os mestiços que formam a atual população brasileira. Esta é a nossa característica: diversidade étnica.

Assim, a FAUERS apoia, realiza e participa de diversas ações afirmativas que visem combater e corrigir as desigualdades e violações dos direitos das populações negras, indígenas, ciganas, e etc. Reconhecer a riqueza cultural da diversidade étnico-racial na sociedade brasileira é base para consolidação de um país com igualdade de direitos.

Entrega de Natal no Quilombo Chácara das Rosas em Canoas e pelo Estado RS



Diretrizes para a promoção da Igualdade Racial: <http://www.seppir.gov.br/>

DIREITOS DOS IDOSOS

Em 2012 a FAUERS assumiu a Presidência da Ação Social Santa Isabel/Lar da Velhice São José. Acreditando que devem ser observados os aspectos positivos do envelhecimento busca exercer e reivindicar os direitos do idoso para uma vida social, cultural, dinâmica, criativa, recreativa, onde possa desfrutar de interação e convivência familiar e comunitária.



Na garantia de direitos, a valorização e inclusão do potencial dos idosos, dos talentos, capacidades, conhecimentos, vivências e experiências alcançadas ao longo de sua vida, movimentam as propostas das ações da equipe. Envelhecer não é sair de cena. Os saberes adquiridos e compartilhados, aliado aos direitos da pessoa idosa, são o suporte para a superação dos limites e realização de sonhos. Venha conhecer, agende uma visita, ficaremos felizes em recebê-los. Fone: (51) 3472-5605 - Rua Dom Pedro II, nº 10 - Canoas

Em 2003 foi instituído, pela Lei 10.741, o Estatuto do Idoso, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

REALIZAÇÃO

**FAUERS - Federação Afro Umbandista e Espiritualista
do Rio Grande Do Sul**

**Rua Fernando Abott, 159 - Bairro Nss^a Sr^a das Graças
Canoas/RS CEP: 92025-330**

Fone: (51) 3472-3500

www.fauers.com.br

e-mail: contato@fauers.com.br

Organização: Maria Inês Pacheco

ines@fauers.com.br



Todas as imagens utilizadas na cartilha, foram retiradas do acervo FAUERS e internet.